



Em cumprimento pelo estipulado na alínea a), nº 2, do Artigo 34º da Lei das Autarquias Locais, vem a Junta Freguesia de Labruja apresentar e submeter à aprovação da Assembleia de Freguesia, as Opções do Plano e Orçamento para 2010.

OPÇÕES DO PLANO

Para este novo ciclo na gestão dos destinos desta Freguesia e de todos aqueles que aqui residem, a intervenção deste executivo irá contemplar 3 grandes áreas que, no nosso entender, são os pilares fundamentais para a melhoria das condições de vida da população:

- 1. *Viação Rural e infra-estruturas***
- 2. *Apoio Social, Cultura, Desporto e Lazer***
- 3. *Floresta***

Para cada uma destas áreas, e ao longo dos próximos 4 anos, prevemos executar as acções que a seguir descrevemos:

VIAÇÃO RURAL E INFRA-ESTRUTURAS

Com início no anterior mandato, a obra de alargamento do caminho de Pedrêlo será a primeira prioridade da nossa intervenção nesta área, e que após a passagem da conduta da rede pública de água, nele está previsto a reposição do pavimento em tapete betuminoso.

Tratando-se de uma via, cuja sua beneficiação poderá possibilitar a construção de habitações em áreas situadas em zona de construção, pretendemos proceder numa primeira fase, ao alargamento do caminho da Fonte do Codeçal e posteriormente à sua pavimentação, sendo que, previamente a esta, terão de ser previstas as questões relacionadas com as drenagens e escoamentos de águas pluviais, assim como de regadio, procurando igualmente dotar a via de rede pública de água e possíveis ramais.



Teremos uma atenção especial pela repavimentação do caminho das Três-Bicas após a passagem da conduta de abastecimento de água. Devido à natureza desta via, por se localizar na rota do caminho de Santiago, será tido em conta o tipo de pavimento a recolocar, devendo o cubo em granito ser a opção que melhor se adequa à referida via.

O caminho da Arroteia, cujo seu alargamento já foi iniciado há alguns anos, deverá igualmente ter a sua continuidade, uma vez que, ainda hoje, é a única via pública da Freguesia de acesso a residências, pela qual dificilmente poderá circular por exemplo uma simples ambulância. Encontrando-se na mesma situação, o caminho da Câmboa deverá de igual forma ser tido em conta, pelo que a sua beneficiação será também equacionada durante este período.

Outra das vias que há já vários anos vem sendo apontada como alvo de intervenção, mas que até há data ainda não se verificou, é o caminho dos Loureiros. Para além dos vários terrenos de cultivo que por ele têm acesso, trata-se igualmente de uma via que faz a ligação entre a Estrada Municipal, Lugar da Rua e vias de ligação ao mesmo. Pensamos nesta fase proceder ao seu devido, e há muito prometido alargamento.

Há semelhança do que já fizemos no passado, nomeadamente com o caminho agrícola da Veiga da Revolta, pretendemos, neste período, proceder à beneficiação de outros caminhos de servidão agrícola, tendo como objectivo tentar incentivar o cultivo de terrenos cujo seu abandono se vem verificando. Dois dos exemplos a que nos referimos são o caminho de Romão e o caminho do Barreiro, tendo este último a particularidade de servir de ligação entre o Santuário do Senhor do Socorro e a Estrada Municipal, pelo que daí resultarão naturais benefícios quanto à circulação automóvel.

Já sujeitos a alargamento no passado, mas encontrando-se ainda por pavimentar, temos os caminhos dos Fornos, Soutinho e Veiga da Revolta. Podendo ser feita a reutilização da calçada extraída de alguns caminhos, nos quais está a ser instalada a rede pública de abastecimento de água, e, que posteriormente irão ser repavimentados com tapete betuminoso, pretendemos reutilizar esta, para a pavimentação destas vias assim como de outras que achemos oportuno.



Em parceria com a Irmandade do Senhor do Socorro, e de forma a dignificar e embelezar a área junto ao restaurante, iremos proceder à construção do muro nas traseiras deste, de acordo com o enquadramento local.

Com vista à limpeza e manutenção da rede viária será aberto concurso para a prestação destes serviços, de acordo com as condições que vierem a ser aprovadas pelo executivo.

Relativamente ao Caminho de Santiago, procuraremos encontrar enquadramento para apoio financeiro, com vista à sua melhoria, quer de ordem física quer ao nível da sinalização e informação.

O projecto de alteração de toponímia que se encontra em fase de aprovação pela Câmara Municipal, deverá ter a sua continuidade com a colocação das placas identificativas das ruas da Freguesia e respectivos números de polícia, de acordo com o regulamento em vigor.

Já no capítulo das infra-estruturas, e por se tratar de uma das nossas grandes ambições, queremos-nos referir à tão desejada área de lazer da Ponte da Várzea. Pensamos estarem reunidas as condições necessárias para aquisição dos terrenos envolventes à Ponte e respectivo ribeiro, ao que se seguirá a elaboração de projecto e sua execução. Associado a este, procuraremos beneficiar os trilhos pedonais existentes no local, com passagem pelos vários moinhos, assim como o regadio pertencente à levada do Soutinho, desde o seu início até à Estrada do Moínho-Velho.

Podendo ou não ser incluído no mesmo projecto, será nosso propósito criar um espaço de estacionamento próximo da Igreja Paroquial, sendo para tal necessário adquirir o respectivo terreno.

Devido às precárias e desapropriadas instalações da arrecadação de máquinas e ferramentas pertencentes à Freguesia, é nosso propósito proceder à construção de nova arrecadação, que de forma segura e prática albergue todas as máquinas e reboques existentes, permitindo dessa forma uma rápida acoplagem ao tractor, o que com as actuais condições isso não é possível.



APOIO SOCIAL, CULTURA, DESPORTO E LAZER

Conscientes de que a obra física, quando necessária, trará claros benefícios para a população, não queremos contudo limitar o nosso trabalho apenas nesse capítulo. Sensibilizados para a importância de outras acções, que dirigidas a jovens e idosos em particular, população em geral, possam contribuir para o seu bem-estar social, procuraremos contribuir de forma directa e indirecta para a realização de tais acções.

Continuaremos, à semelhança dos anos anteriores, a assegurar o transporte dos alunos do ensino básico, de acordo com o protocolo estabelecido com o Município de Ponte de Lima.

Ao abrigo do programa emprego-inserção disponível nos Centros de Emprego, continuaremos a disponibilizar o posto público de acesso à internet.

Porque achamos que os nossos idosos merecem uma atenção especial, e na impossibilidade de criar nesta Freguesia um equipamento de apoio social equiparado a um Centro de Dia ou Lar, colaboraremos na medida das nossas possibilidades, com as IPSS que se encontram a prestar esse serviço à nossa população, em especial com a ALTI – Associação de Lazer e Terceira Idade de Cepões, que pela sua proximidade geográfica, entendemos ser aquela que melhor servirá os interesses da população local.

Continuaremos com a realização do passeio e convívio dos idosos, assim como iremos manter o serviço de enfermagem disponível a toda a população, podendo este vir a ser melhorado ou adaptado a outras necessidades.

Procuraremos dar todo o apoio à Associação Grupo Animador da Labruja na realização dos seus eventos e iniciativas, assim como, a outras instituições e grupos da Freguesia, particularmente, Confrarias, Irmandade do Sr. do Socorro e Grupo Coral.

Teremos também como objectivo a publicação de uma obra literária, na qual possa constar toda a história e cultura associada a esta Freguesia e sua população. De igual forma, apoiaremos todas as iniciativas literárias apresentadas por terceiros, que a esta Freguesia digam respeito e que simultaneamente possam conter valor histórico e cultural.



FLORESTA

No que se refere ao capítulo da floresta, e com a actual inviabilidade de se apresentarem candidaturas no âmbito do PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural 2007 – 2013, por este apenas prever financiamentos entre os 60 e 70 %, temos a consciência que a única possibilidade existente para a valorização sustentável da nossa floresta terá, forçosamente, de passar pelo arrendamento de parte do Baldio disponível. Será nossa preocupação encontrar o parceiro ideal e que melhores garantias ofereça.

Caso se venha a concretizar esta situação, e por força da deliberação da Assembleia de Compartes no que respeita a aplicação de parte das receitas provenientes do Baldio, daremos cumprimento ao plano de investimentos na floresta que se encontra em vigor, assim como ao que possa vir a ser aprovado na reunião ordinária da Assembleia de Compartes a realizar no próximo mês de Março de 2010.

Continuaremos a contar com o apoio e colaboração da Associação Florestal do Lima, com quem estabelecemos protocolo de cooperação, especialmente direccionado para a prevenção e combate a incêndios florestais.

Nesse âmbito e em parceria com o Município de Ponte de Lima, deverá ser disponibilizada uma das casas florestais da Freguesia, para o apoio aos sapadores florestais, de acordo com candidatura a apresentar para o efeito.

ORÇAMENTO

RECEITAS

As fontes de receita de que a autarquia dispõe, são essencialmente as disponibilizadas pela Câmara Municipal e pela Administração Central através do Fundo de Financiamento das Freguesias.

Caso as negociações com vista ao arrendamento de parte do Baldio se venham a concretizar, resultarão daí as naturais contrapartidas financeiras em forma de renda anual.



DESPESAS

À semelhança do anterior mandato, continuará a ser uma constante preocupação deste Executivo limitar as despesas correntes ao estritamente necessário para o funcionamento da Autarquia, disponibilizando tudo o que for possível para o investimento na Freguesia, contribuindo desta forma para a melhoria das condições de vida da população.

No caso de podermos vir a contar com rendimentos oriundos da exploração florestal, parte dessa receita, o equivalente a 40%, será reinvestida novamente na floresta permitindo desta forma a sua sustentabilidade futura.

Estamos conscientes que um Plano de Actividades nem sempre vai ao encontro das expectativas e desejos de todos, principalmente no caso de uma Junta de Freguesia como a nossa, cuja actividade depende dos financiamentos atribuídos por terceiros. Contudo, tudo fará este Órgão Executivo para cumprir o ora proposto, e, se possível, não só atingir os objectivos traçados como superar os mesmos.

Labruja, 16 de Dezembro de 2009

O Presidente, _____

O Secretário, _____

O Tesoureiro, _____